

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para Igreja nova: Neste domingo, dia 13, sendo o 2.º do mês, o Ofertório das Eucaristias Dominicais reverte na sua totalidade para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial. Seja generoso(a)!

Assembleia Diocesana de Catequistas: Será neste domingo, dia 13, das 9,30 às 17 horas, em Vila Nova de Cerveira, nas Instalações da Bienal, subordinada ao tema "Que Catequese para a Família de Hoje?". O pároco apela à participação de todos os Catequistas, podendo participar também as suas famílias e amigos. Não esqueçam de levar farnel para o almoço.

Ausência do pároco: Devido à participação no Passeio anual do Clero do Arciprestado de Viana, o nosso pároco estará ausente da paróquia na próxima 3.ª feira, dia 15, durante todo o dia, pelo que nesse dia não há Missa.

Dia litúrgico do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires: Na próxima 6.ª feira, dia 18, às 10 h., na Igreja de S. Domingos, em Viana do Castelo, haverá uma Concelebração Eucarística presidida pelo nosso Bispo, em honra do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires. Este santo Bispo de Braga, viveu os seus últimos dias no Convento de S. Domingos, por ele mandado construir, e onde está sepultado.

Acampamento da Catequese de Adolescentes: Conforme a programação anual da Catequese, de 6.ª feira, dia 18, à tarde, até domingo, dia 20, à tarde, decorrerá no Parque de Campismo de Covas, mais um Acampamento organizado pela Catequese de Adolescentes.

8.º Encontro mensal de Formação Cristã: Conforme a programação anual, no próximo sábado, dia 19, às 21 h., realizar-se-á, no Salão Paroquial de Carreço, o 8.º e último Encontro mensal de Formação Cristã deste ano pastoral. O tema a tratar será "A Palavra de Deus, alimento da vida cristã"

Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 28 €; Manuel dos Reis Filipe Sousa – 60 € (semestral); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 €; Anónima – 15 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
14	Seg	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; Ana Magalhães (15.º aniv.)
15	Ter		
16	Qua	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; João Gonçalves Fernandes; Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Manuel Augusto Dias Almeida Ferreira; Teresa Martins Vitorino e família
17	Qui	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves; Manuel Freitas da Silva
18	Sex	18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Sáb	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Júlia Gomes; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; João de Sousa Amorim (aniv.); Mariana Correia
20	Dom	10	Valdemar Crisóstomo do Souto; Em acção de graças ao S. C. de Jesus

PARÓQUIA VIVA

N.º 381 – 13/07/2008

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



15.º Domingo do Tempo Comum - Ano A



«escutai o que significa a parábola do sementeiro: Quando um homem ouve a palavra do reino e não a compreende, vem o Maligno e arrebatada o que foi semeado no seu coração. Este é o que recebeu a semente ao longo do caminho. ... E aquele que recebeu a palavra em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende. Esse dá fruto, produz ora cem, ora sessenta, ora trinta por um».» (Evangelho)

Faculdade de Teologia apresenta proposta de aprofundamento da fé pela Internet

A Faculdade de Teologia (FT) da Universidade Católica Portuguesa, pioneira na adaptação às plataformas mais avançadas da Internet da formação na área religiosa, propõe a 5.ª edição do curso "Síntese Catequética Avançada – Introdução à Fé Cristã".

A FT tem apostado em facilitar, através da formação à distância, o acesso a um aprofundamento sério da identidade cristã, das razões do acreditar e dos fundamentos da missão dos fiéis.

Beneficiando do acesso pela Internet, o curso pode ser frequentado a qualquer hora do dia ou da noite, sem limitações geográficas, embora, por motivos pedagógicos, as inscrições estejam limitadas aos residentes em Portugal.

Os estudantes podem optar por serem avaliados ou dispensados dessa modalidade. No primeiro caso deverão participar em quatro sessões presenciais, a distribuir ao longo do ano lectivo, que começa em Outubro de 2008 e termina em Setembro de 2009. A avaliação é feita «online» e através de dois exames escritos presenciais. Os alunos que não pretendam ser avaliados poderão consultar as matérias sem necessidade de estarem nas sessões presenciais.

Todos os participantes são acompanhados por um tutor designado pela Faculdade de Teologia, que se disponibiliza para responder às dúvidas e acompanhar o processo de aprendizagem.

O curso, pelo qual já passaram mais de 500 alunos, inclui os seguintes conteúdos: "Caminhos de encontro com Deus", "Conhecer a Bíblia", "Jesus Cristo", "A Igreja na História", "Celebrar o Mistério: os Sacramentos", "A vida em Cristo: a Moral Cristã" e "A Oração".

Além da vantagem proporcionada pelo facto de o estudante poder gerir o tempo de estudo em função da sua disponibilidade, o curso apresenta uma grande variedade de recursos multimédia que completam os textos com imagem, áudio e vídeo.

As candidaturas decorrem de 16 de Junho a 14 de Agosto (1.ª fase) e de 1 a 22 de Setembro (2.ª fase). Para outros esclarecimentos pode ser consultada a página na Internet; estão também disponíveis o correio electrónico e os telefones 217214154 e 217214000

15.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 55, 10-11

2.ª leitura: Rom. 8, 18-23

Evangelho: Mt. 13, 1-23

- Para uma boa sementeira -

A versão longa do texto evangélico deste domingo, já contém em si a explicação da parábola do semeador, feita por Jesus a pedido dos seus discípulos. Por isso, não há que procurar outra e melhor explicação.

O Senhor garante-nos a qualidade da sua semente, pois a palavra de Deus “é viva e eficaz, mais penetrante que uma espada de dois gumes” e “não volta sem ter produzido o seu efeito, sem ter realizado a sua missão”.

Só que não basta a qualidade da semente para estar garantida uma sementeira fecunda. É preciso que ela seja lançada em terreno devidamente preparado! É aqui que entra o nosso contributo, tão indispensável quanto a qualidade da semente.

É que, também no nosso coração, se encontram as diversas qualidades de terreno, mencionadas por Jesus. Se é verdade que temos parcelas boas e férteis de terreno, outras há – a nível dos sentimentos, da afectividade, dos critérios... – onde muito há ainda por fazer, para que a palavra de Deus aí possa germinar e produzir abundante fruto.

Desde o Concílio Vaticano II que a Palavra de Deus vem recuperando, embora muito lentamente, a centralidade e importância que ela tem na vida cristã.

Como seria bom que as nossas famílias cristãs encontrassem espaço, de forma regular, para a escuta e meditação da Palavra de Deus! Então, poderíamos exclamar como Jeremias: “Quando apareciam as vossas palavras, eu tomava-as como alimento: a vossa palavra era o encanto e a alegria do meu coração” (Jer. 15,16). Com efeito, “nos livros sagrados, o Pai que está nos céus vem amorosamente ao encontro de seus filhos e conversa com eles; e é tanta a força e a virtude que radica na Palavra de Deus, que é, na verdade, apoio e vigor da Igreja, fortaleza da fé para os filhos da Igreja, alimento da alma, fonte pura e perene da vida espiritual” (Dei Verbum, 21).

Neste Ano Paulino, somos convidados a trabalhar bem todo o terreno do nosso coração, para que também de nós o Apóstolo possa dizer: “Damos graças a Deus sem cessar, porque, depois de terdes recebido a palavra de Deus por nós pregada, vós a acolhestes, não como palavra humana, mas como ela é realmente, palavra de Deus, que permanece activa em vós os crentes” (1 Tes. 2,13).

P. José de Castro Oliveira

Brasil: reprovado projecto lei pela legalização do aborto

A Conferência Nacional de Bispos do Brasil (CNBB) manifestou a sua satisfação perante os deputados e deputadas que votaram a favor da vida, e assim inviabilizaram o projecto de lei que descriminalizava o aborto durante os nove meses de gestação.

Esta semana, os membros da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara de Deputados, rejeitaram, por 57 votos contra quatro, um projecto de lei promovido pelo Governo, cujo último artigo anulava a penalização existente no Código Penal contra o aborto.

Os bispos destacaram que depois de um longo debate, os deputados afirmaram que o projecto é inconstitucional porque viola a Carta Magna do Brasil, que estabelece que “o direito à vida constitui um valor supremo do qual derivam todos os outros direitos”.

“Assim, uma vez mais foi respeitada a voz da grande maioria dos brasileiros, que é decididamente contrária à prática do aborto, e que defende a vida e a dignidade humana da fecundação até ao seu término natural”, expressou a CNBB.

Os prelados afirmaram que “matar um ser humano é sinal de desvalorização da vida, que precisa ser protegida em todas as circunstâncias, independentemente de quanto tempo tem de existência”. Nesse sentido, recordaram os ensinamentos de João Paulo II na sua Encíclica *Evangelium Vitae*, sobre o valor e a inviolabilidade da vida humana.

Cardeal-Patriarca pede às forças políticas caminhos comuns para ultrapassar a crise

O Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, está optimista quanto à capacidade de os portugueses vencerem a crise e apela ao esforço conjunto dos partidos.

No dia em que o Parlamento debateu o estado da Nação, o Cardeal-Patriarca defendeu que as diversas forças políticas deviam ser capazes de encontrar caminhos comuns para ultrapassar as dificuldades.

“O nosso país, como a Europa e o Ocidente, estão a passar um momento de exigência e o que eu gostaria de ver era as diversas forças políticas não se combatem a propósito da crise, mas serem capazes de, em conjunto, se porem de acordo com caminhos para sair dela, mas sem derrotismos”, referiu à Rádio Renascença.

D. José Policarpo lembra que o povo português já demonstrou através dos tempos que “quando é mobilizado e percebe que a solução depende deles e não apenas do governo é capaz de vencer as crises”.

O Cardeal-Patriarca de Lisboa sublinha estar confiante “que esta é uma crise que vai ser vencida”.